

MEMORIAL DESCRITIVO

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Vargem Bonita - SC

OBRA: Paisagismo e área de recreação

LOCAL: Proximidades das BR 282 – Vargem Bonita- SC

EXTENSÃO: 708,28 m

O presente memorial tem a finalidade de especificar e orientar os serviços a serem realizados, de maneira criteriosa qualificar os materiais e equipamentos para a execução da obra, bem como direcionar os trabalhos através das normas a serem observadas, desde o início das atividades até a conclusão de todos os serviços previstos neste memorial.

O projeto tem característica de obra pública, podendo ser classificado como um parque linear, o espaço destinado para tal obra possui localização margeando a BR 282.

Todos os materiais a serem empregados na execução da obra serão de boa qualidade, novos, fornecidos pela contratada.

Os materiais empregados bem como os serviços prestados deverão atender as exigências mínimas de qualidade, durabilidade e métodos apropriados de instalação prescritos pelas normas técnicas pertinentes a cada um deles, enquadradas nas normas da ABNT.

Todos os serviços deverão seguir as especificações deste memorial descritivo e dos projetos fornecidos pela contratada, dando início a obra após serem devidamente aprovados pelo DENIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes) e pela prefeitura municipal, através do Alvará de Construção da obra.

1 SERVIÇOS INICIAIS

Para podermos começar os serviços, deverá ser providenciada toda documentação para legalização da obra. Abaixo a relação de documentos necessários para o início da obra:

- a) Alvará de Construção;
- b) ART – Anotação de Responsabilidade Técnica;
- c) Placa da Obra (com identificação do responsável técnico);
- d) Reprodução das Plantas;
- e) Pagamentos de taxas de todos os procedimentos acima citados.

2 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

O início das atividades se dará pela limpeza da área destinada à execução da obra, deixando o local plenamente limpo para o início dos trabalhos, possuindo uma área total de limpeza de 2.258,77 m².

Será executado um barraco provisório de madeira com 6,0 m² dividido em 2 partes, para depósito de materiais, ferramentas e equipamentos necessários para a obra e também um pequeno escritório e vestiário, em complementação ao barraco provisório será executado um sanitário com 3,00 m².

3 LOCAÇÃO DE OBRA E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Para a execução da locação de obra deverá ser observado o projeto arquitetônico das calçadas e dos estares. Para iniciar os trabalhos deverá ser providenciada a limpeza da área, sendo removido os entulhos que possam atrapalhar a execução da obra, bem como o meio fio existente. A locação da obra deverá ser feita com o auxílio do serviço de topografia para o correto posicionamento dos bolsões de estares. A limpeza do terreno bem como o serviço de topografia será a cargo da prefeitura municipal.

Árvores e demais vegetações que fazem parte do paisagismo já existente, devem ser relocadas ao lado da calçada ou então contornadas caso estejam no meio dos bolsões. A largura da calçada deve ser de 2,0 m exceto em locais muito íngremes e que exijam grandes obras de contenção.

Após, devem ser feitos os trabalhos de solo, sendo realizados os cortes, aterros e obras de contenções onde forem necessárias, deverá ser realizada a compactação do solo para evitar movimentações futuras.

4 MEIO FIO

Deverá ser executado meio fio em concreto moldado in loco, em ambos os lados da calçada para que exista uma contenção as demais camadas que virão.

5 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Quando finalizados os serviços de terra, deveram ser feitas instalações elétricas para posteriormente ocorrer a instalação dos postes de pedestres. As instalações deveram ser realizadas com eletrodutos específicos para serem enterrados no solo.

6 PREPARAÇÃO DA BASE

Para receber o pavimento de paver, deverá ser disposta uma camada de pó de pedra de 5,0 cm de espessura. Esta camada deverá ser espalhada e compactada ficando perfeitamente nivelada, e respeitando a inclinação transversal de 2%. Após espalhar a camada de pó de pedra não se deve permitir acesso ou tráfego sobre esta camada, de modo que possa interferir no correto nivelamento desta. Recomenda-se, portanto, que ao dispor a camada de pó de pedra, a mesma seja espalhada e compactada em uma pequena extensão, para que logo em seguida sejam dispostos os pavers, repetindo este ciclo até finalizar a calçada.

7 ASSENTAMENTO DOS PAVERS

Devem ser utilizados pavers de concreto com espessura mínima de 6 cm e resistência de no mínimo 35 MPa. Sendo observadas as cores indicadas no projeto (amarelo e cinza). A paginação dos pavers deve seguir o projeto arquitetônico das calçadas.

A inclinação transversal deve ser de no máximo 2%, enquanto a inclinação longitudinal deve ser de 8,33%. Os quesitos de acessibilidade devem ser respeitados, sendo assim a calçada deve possuir uma faixa de serviço de 60 cm ao lado da rua para que sejam colocados os postes (já existentes) e as lixeiras. A faixa livre possui 130 cm de largura e deve possuir piso tátil direcionável no eixo desta faixa. A faixa livre como o próprio nome diz deve ser livre de qualquer obstrução, como postes, lixeiras e placas, devendo assim formar um corredor livre de 130 cm de largura e no mínimo 210 cm de altura.

A largura da faixa de piso tátil direcionável deve ser de 40 cm e seguir até o final da calçada, devendo conter também o piso tátil alerta nos locais onde é necessário indicar as mudanças de direção e travessias de pedestres. O piso tátil alerta e o piso tátil direcional devem ser pavers na cor amarela e nas mesmas dimensões que os demais pavers. Os detalhes dos pisos táteis estão indicados no projeto, bem como os locais onde eles devem ser colocados.

Após a colocação dos paveres deve ser disposta uma camada de areia sobre toda a calçada, esta areia deve ser esparramada de modo que entre nas juntas dos pavers, fazendo com que ocorra um maior travamento entre as peças.

8 DECK EM BALANÇO

Após finalizar a calçada, pode ser feita instalação dos pisos de madeira nos dois bolsões indicados em projeto, sendo que este será sobre pilotis de madeira devido o desnível do solo. A madeira utilizada deve ser de boa qualidade, tratada para evitar patologias que podem ser provindas das intempéries ou de pragas.

O piso de madeira deverá possuir o mesmo nível que o piso de paver, de modo que não pode haver degraus. Devido ao risco de queda nas bordas do deck que possui altura elevada em relação solo, deverá ser executado um guarda corpo de 1,10 m de altura, este guarda deverá possuir corrimão de madeira, e seu guarda corpo será formado por cabos de aço. Além dos dois bolsões com piso de madeira, deverá ser colocado guarda corpo em um terceiro bolsão devido sua altura elevada, conforme indica o projeto.

9 MOBILIÁRIO URBANO

Deverão ser executadas mesas e bancos em concreto armado, sendo necessário oito mesas de 0,8x0,8 m, cada uma com quatro bancos de 0,35 m de diâmetro. O suporte para a tampa da mesa deverá ser executado antes da pavimentação, bem como os bancos. Quando finalizar a pavimentação pode ser finalizada as tampas das mesas. A posição das mesas segue indicação do projeto.

10 POSTES DE PASSEIO

Após finalizar os pisos, podem ser instalados os postes de passeio conforme fiação já pré-estabelecida.

11 LIMPEZA FINAL

A construtora responsável deverá efetuar periodicamente a limpeza da obra, removendo o entulho resultante tanto na área da mesma como ao entorno.

Vargem Bonita, 27 de novembro de 2019

MORGANA ADADA
Arquiteta e Urbanista
CAU/SC – A124129-0

RICARDO CAMARA
Engenheiro Civil
CREA/SC – 122293-3